

2º SEMESTRE DE 2009 - Nº 36

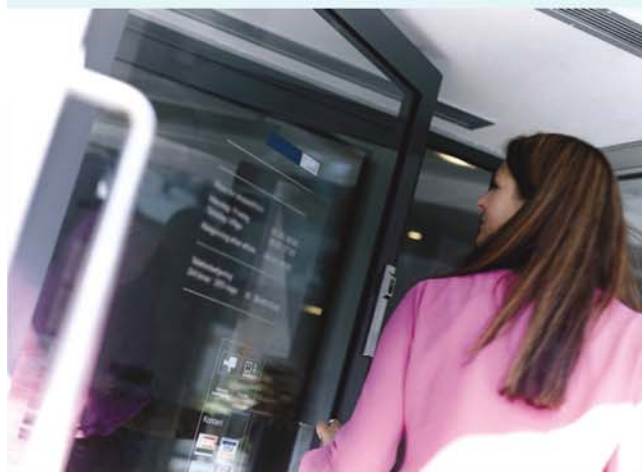
# PANNUNZIO

PSDB  
PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA

PRESTANDO CONTAS

Boletim informativo do deputado federal Antonio Carlos Pannunzio

## PL dos Bancos Mais segurança na hora do saque



REPRODUÇÃO

*“Quando a população se mobiliza para pedir providências aos seus legítimos representantes, trazendo propostas viáveis e idéias inteligentes para exigir o aprimoramento das leis, ela ajuda o sistema jurídico do país a evoluir e toda a sociedade a viver melhor”, elogiou Pannunzio.*



A proposta partiu de dois cidadãos que já foram vítimas de assaltos e hoje está em fase final de tramitação na Câmara.

BERNARDE MARQUES

Cansados de serem assaltados na saída dos bancos e indignados com a facilidade com que os ladrões levaram o dinheiro ganho com o suor do trabalho, o artista de circo Luiz Carlos Batista e o engenheiro Luiz Pereira iniciaram um movimento para pedir mais segurança nos bancos. Isso aconteceu em 2006. Pessoas que haviam sido obrigadas a entregar todo o dinheiro do saque para algum bandido aderiram à causa e, em menos de um mês, coletaram mais de cinco mil assinaturas. Todos pediam mais segurança.

Pannunzio recebeu os líderes do movimento em seu escritório e assim nasceu o PL 731/07, obrigando os bancos a criar “pontos invisíveis”, que funcionam como “obstáculos visuais”. Em forma de tapumes ou placas de acrílico ou afim, esses obstáculos teriam a função de garantir a privacidade do cidadão comum na hora do saque. Para provar que a idéia era viável, o engenheiro Luiz desenhou um possível projeto arquitetônico de como ficaria a distribuição dos “pontos invisíveis” no interior das agências bancárias. Pannunzio deu o perfil jurídico à idéia, evocando o Código de Defesa do Consumidor no tocante à obrigação dos estabelecimentos de prestação de serviços proporcionarem segurança aos seus usuários.

Quando a proposta for definitivamente aprovada no Congresso, cada banco irá adaptar o projeto do engenheiro à sua realidade. O objetivo é impedir que assaltantes consigam identificar suas vítimas, vendo-as sacar o dinheiro.

O PL, apresentado por Pannunzio em 2007, foi aprovado por unanimidade em todas as instâncias por que passou na Câmara. Foi assim na Comissão de Defesa do Consumidor e na Comissão de Finanças e Tributação. Agora, está na última Comissão, que é a de Constituição e Justiça, da qual Pannunzio faz parte. Se for aprovado na CCI, seguirá para apreciação do Senado, onde a tramitação deverá ser mais rápida.

## Pannunzio lança “Brasil, entre linhas”



Jornalista Goulard de Andrade, na noite de autógrafos, em São Paulo.



A obra reúne 37 artigos publicados na imprensa nacional a partir de 2003, com maior enfoque no ano de 2007, quando Pannunzio assumiu a liderança tucana na Câmara. Organizada em cinco blocos temáticos, “Brasil, entre linhas” reflete a preocupação, as idéias e o trabalho de um parlamentar no seu quarto mandato consecutivo com larga atuação na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional. Para obter um exemplar autografado, envie e-mail: [acp@deputadopannunzio.com.br](mailto:acp@deputadopannunzio.com.br), com o seu nome e endereço completo (e CEP).

*“Não seria justo deixar de beneficiar os que estão se esforçando para quitar os seus débitos” (Pannunzio)*

**Emenda ajuda municípios a quitarem suas dívidas. Pág.2**



## &gt;&gt; EDITORIAL

## Olhos atentos

*O leitor verifica facilmente que o presente Informativo visa prestar contas aos eleitores dos trabalhos que venho realizando, no Congresso Nacional e junto ao Governo do Estado de São Paulo, para atender necessidades e aspirações de Sorocaba e do país.*

*Em paralelo às muitas e trabalhosas tarefas associadas ao mandato de deputado federal, busco, de maneira incessante, beneficiar os governos municipais de minha área de atuação, sem perder de vista questões de âmbito nacional.*

*Essa atividade é desenvolvida de duas maneiras: destinando às respectivas prefeituras e instituições assistenciais atuantes no município recursos do Orçamento Geral da União e atuando como interlocutor das reivindicações de seus prefeitos, vereadores e líderes comunitários junto à administração estadual.*

***A regra é buscar, por essas vias, sanar carências específicas de cada cidade, aumentando sua capacidade de solucionar seus próprios problemas.***

*Entretanto, na rede urbana brasileira, temos municípios que, por sua posição logística e formação histórica, sediam serviços e organismos que atendem não só os seus moradores como aqueles das cidades mais próximas.*

*Sorocaba é uma delas.*

*Em favor dela, obtive investimentos estruturantes do governo federal e do governo estadual para fortalecer a Fatec, a Santa Casa, do Hospital da Mulher (Hospital Evangélico) e o Hospital Oftalmológico e implantar o Centro de Atendimento ao Idoso.*

*Tais iniciativas representam a forma mais racional de aprofundar a interiorização de serviços de ponta em educação e saúde.*

*Com eles, o sudoeste paulista passa a contar com equipamentos antes só encontráveis em pouquíssimos locais do país.*

*Eles favorecem a população de Sorocaba, uma das maiores cidades do interior do Estado, e fortalecem a rede de municípios paulistas.*

Antonio Carlos Pannunzio,  
deputado federal.

## Emenda ajuda municípios a quitarem suas dívidas

Pannunzio conseguiu aprovar emenda à MP 457, que beneficia os municípios que já vinham pagando parceladamente suas dívidas com o INSS. O texto original permitia o parcelamento de débitos não anteriormente quitados, excetuando os municípios que se encontravam dentro da lei 9.639. A emenda modificativa apresentada por Pannunzio suprimiu essa excepcionalidade, estendendo a MP aos municípios que já vinham arcando com parcelamentos. O deputado alegou, em sua justificativa, que os municípios que parcelaram a dívida com retenção permitida pela lei, promulgada em maio de 1998, ficariam impedidos de usufruir do parcelamento do saldo em 240 meses, mesmo tendo pago em dia os valores devidos. "Não seria justo deixar de beneficiar os que estão se esforçando para quitar os seus débitos", comentou. Para grande parte dos municípios, a economia sobre o saldo devedor deve girar perto dos 50%.

**VERBAS DE CONVÊNIOS** - Na mesma linha, a Câmara discute o PL 1423/07, do deputado Pannunzio, que proíbe o bloqueio judicial de verbas destinadas a quitar despesas de convênio para o pagamento de precatórios. O objetivo é evitar prejuízos na execução de serviços públicos contratados por convênio, o que inclui, por exemplo, a merenda escolar, material para creches e a farmácia popular. Pannunzio explica que, não raramente, os municípios têm suas contas bloqueadas, a pedido da Justiça, para garantir pagamentos de precatórios incluindo, na maioria das vezes, verbas de convênios, o que acarreta enormes transtornos aos administradores públicos, principalmente das cidades menores. Isso ocorre devido a uma falha da legislação. Para ele, o sequestro autorizado pela Justiça não deve recair sobre quantias cuja titularidade não pertença aos estados e municípios, como é o caso das verbas de convênios. Destaca que esses recursos são depositados em contas dos entes federados, mas não pertencem a eles, que apenas gerenciam.

## PEC propõe Forças Armadas com poder de polícia em áreas de conflito



ções de exceção. A convite do ministro, Pannunzio, que é especialista em assuntos voltados às relações exteriores e defesa nacional, passa a fazer parte de um grupo de parlamentares incumbidos de aprimorar a legislação sobre o tema.

**“São casos extremos em que as Forças Armadas poderiam agir (...)”**

Pannunzio

Segundo o deputado, a Constituição de 88 estabelece poder de polícia ao Exército somente em regiões de fronteira. Não contempla Marinha e Aeronáutica, nem regiões de conflito fora das áreas fronteiriças. Embora inspirada na questão de soberania da região amazônica, a PEC abrange outras situações de conflito que demandam uma legislação mais afinada com as necessidades de segurança. Entre elas, morros dominados pelo tráfico de drogas e demais áreas onde o poder público tem enfrentado grandes dificuldades. “São casos extremos em que as Forças Armadas poderiam agir, sempre sob o comando do presidente da República ou atendendo a determinação judicial”, especificou.

A ameaça à soberania do Brasil no tocante à Região Amazônica levou o deputado Pannunzio a apresentar Projeto de Emenda Constitucional (PEC), assegurando, às Forças Armadas, o exercício do poder de polícia em qualquer área do território nacional, independentemente da sua posse, propriedade, finalidade ou pendências. A PEC foi discutida entre o parlamentar e o ministro Nelson Jobim (Defesa), que está trabalhando no desenvolvimento de uma legislação sobre o papel de polícia das Forças Armadas em situa-



**Escritório político:**  
Rua Francisco Ferreira Leão, 275  
Vila Leão - CEP 18040-429  
Fone (15) 3229.7200 | Fax (15) 3229.7208  
email: acp@deputadopannunzio.com.br

[www.deputadopannunzio.com.br](http://www.deputadopannunzio.com.br) | <http://blog.deputadopannunzio.com.br>

PRODUÇÃO:  
ASSESSORIA DE IMPRENSA: BERNADETE MARQUES (MTB 24.132)  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO: EDSON EGILIO.  
COLABORAÇÃO: GERALDO BONADIO e MARIA DO CARMO M. ARRUDA

# Recursos priorizam saúde, esporte e turismo

*A obtenção de recursos dos governos estadual e federal para auxiliar no desenvolvimento dos municípios não é tarefa específica dos deputados federais. Representa, no entanto, uma possibilidade de cooperação entre eles e as municipalidades de sua base política.*

A principal tarefa dos deputados federais, estabelecida pela Constituição, é propor, discutir e votar leis. Mas também é prerrogativa do mandato a destinação de recursos da União para ações variadas que beneficiem a coletividade, como construção de hospitais, creches, obras de infraestrutura urbana, etc. Cada deputado pode destinar até R\$ 10 milhões anuais do orçamento da União para os municípios, entidades sem fins lucrativos, etc.

A execução (pagamento) das emendas, no entanto, não cabe ao parlamentar. Ele apenas indica. Quem "paga" é o governo federal. A previsão de pagamento de emendas recai sempre no ano seguinte ao de sua apresentação.

A liberação desses recursos fica condicionada, além da vontade política do poder executivo, à apresentação de projetos em conformidade com a legislação e ao enquadramento técnico das respectivas demandas. Indispensável, ainda, a regularidade cadastral do ente ou instituição contemplada.

As emendas apresentadas no final de 2008 por Pannunzio devem ser pagas até o final deste ano. Muitas vezes,

isso não acontece. Algumas emendas são pagas com mais de um ano de atraso.

É impossível, a um deputado bem votado em vários municípios, como é o caso de Pannunzio, destinar emendas a todos os municípios de sua base num único ano. Por isso, existe uma "rotatividade" como critério de destinação de emendas. Ou seja, se um município não foi contemplado com recursos num determinado ano, terá maiores chances de sê-lo no exercício seguinte. Tudo depende das articulações políticas de suas lideranças junto ao deputado, das suas necessidades e, principalmente, do benefício coletivo que a emenda implica. Um município sede regional, como Sorocaba, por exemplo, que suporta, em sua infraestrutura de saúde e educacional, as demandas de outros municípios, tende a receber o maior volume de recursos todos os anos.

Há casos, ainda, em que o município ficou fora do orçamento da União, mas foi contemplado recentemente, ou o será, ainda, com recursos ou outras ações do governo do estado. (Veja nota ao lado intitulada "R\$ 2 mi à região").



*"É preciso acabar com a sensação de que o crime compensa."*

Pannunzio

## Pannunzio quer fechar o cerco contra o "crime do colarinho branco"

O deputado Pannunzio apresentou este ano três projetos de lei que representam um duro golpe no chamado "crime do colarinho branco" - designação popular que caracteriza o crime de desvio de dinheiro público. A idéia central é condicionar a concessão de algumas "regalias" previstas em lei ao ressarcimento do que foi desviado do erário. Ou seja, só poderá dispor de alguns benefícios de abrandamento de pena o condenado que devolver o que roubou.

Pannunzio explica que, em determinadas condições (bom comportamento, baixo potencial ofensivo, primariedade, etc) a legislação penal estabelece alguns benefícios. Entre eles estão a suspensão condicional (*sursis*), o regime de progressão (nos casos de cumprimento de no mínimo um sexto da pena) e a suspensão condicional (em que o preso ganha liberdade durante o dia).

Para cada um desses três casos de abran-

damento de penas, Pannunzio apresentou um projeto de lei vinculando o benefício ao ressarcimento do erário. O PL 5110/09, por exemplo atrela a concessão do *sursis* à devolução do que foi desviado.

O PL 5111/09, por sua vez, obriga o preso a restituir o que desviou para que possa pedir o regime de progressão da pena. Já o PL 5112/09 impede a concessão de condicional caso o condenado não tenha devolvido o que roubou.

"É preciso acabar com a sensação de que o crime compensa. É isso o que o criminoso propaga depois de cumprir certo período da pena e conseguir algum tipo de abrandamento previsto pela legislação penal. Nessa situação, ele acaba desfrutando do dinheiro que desviou e encontrando condições para manter o seu negócio. Essa lógica causa indignação nas pessoas de bem e sensação de impunidade generalizada", justificou o deputado.

### ●Hospital agradece

O presidente da Associação Evangélica Beneficente de Sorocaba (AEBS), reverendo Matheus Benevenuto Júnior, enviou agradecimento ao deputado Pannunzio por suas ações em favor do Hospital Evangélico. A entidade recebeu o certificado "Melhores Hospitais do Estado" e o presidente da AEBS atribuiu parte daquele resultado à destinação de verbas por parte de Pannunzio. O parlamentar tem destinado recursos anuais a favor do Evangélico. Para a construção do prédio que abriga o Hospital da Mulher, alocou, em 2006, uma verba de R\$ 640 mil do Orçamento da União e conseguiu a liberação de R\$ 398 mil para a compra de dois elevadores e um gerador de energia. Também intermediou convênio de R\$ 1,5 milhão com a prefeitura para o atendimento à mulher. Neste ano, apresentou emenda de R\$ 400 mil.

### ●Tucanos em Cuba

O terreno para futuros acordos e parcerias entre Brasil e Cuba nas áreas econômica, acadêmica e da saúde está delineado. É a opinião que o deputado Pannunzio trouxe, ao retornar daquele país depois de viagem de cinco dias para discutir a cooperação entre partidos. O deputado fez parte de uma delegação de cinco parlamentares tucanos que atenderam convite do Partido Comunista Cubano (PCC) para discutir ações conjuntas.

### ●R\$ 2 mi à região

Um total de R\$ 2 milhões solicitados por Pannunzio para nove municípios da região, foram aprovados pela Secretaria de Estado de Planejamento e serão destinados para obras de infraestrutura urbana, como pavimentação asfáltica, colocação de guias e sarjetas, etc. Os valores correspondem a pedidos de prefeitos e vereadores seguidos de apresentação de projetos, tendo em vista, ainda, a abrangência social de cada obra e a capacidade orçamentária de cada município, entre outros fatores. A liberação depende apenas de assinatura de convênios que deve ocorrer muito em breve. O montante ficou assim distribuído: Sorocaba, Ibiúna, São Miguel Arcaño e Porangaba (R\$ 100 mil); Guapiara (R\$ 200 mil); Itapeva e Itatinga (R\$ 300 mil) e, Iperó e Avaré (R\$ 400 mil).

### Confira as emendas apresentadas no final de 2008 pelo parlamentar:

Fatec Sorocaba .....	300 mil	... ampliação do câmpus
Hospital Evangélico/Sorocaba .....	400 mil	... compra de equipamentos
Banco de Olhos de Sorocaba .....	500 mil	... manutenção
Santa Casa Sorocaba .....	400 mil	... compra de equipamentos para a pediatria
Prefeitura de Sorocaba .....	800 mil	... const. de centro de atendimento do idoso
Bernardino de Campos .....	200 mil	... implantação de unidade de fisioterapia
Bom Sucesso de Itararé .....	230 mil	... transformar estádio em nucleo poliesportivo
Botucatu .....	500 mil	... revitalização do mercado municipal
Campina do Monte Alegre .....	300 mil	... revitalização do lago municipal
Cesário Lange .....	330 mil	... reforma e ampliação do estádio municipal
Guapiara .....	230 mil	... sinalização
Iperó .....	500 mil	... infra-estrutura turística
Itaí .....	300 mil	... reforma de complexo esportivo municipal
Itapetininga .....	400 mil	... restauração de centro cultural histórico
Itapeva .....	500 mil	... construção de praça de esportes
Itatinga .....	300 mil	... construção de quadra de esportes
Itu .....	400 mil	... fomento ao turismo
Jumirim .....	230 mil	... arquibancada/vestiário em centro esportivo
São Roque .....	400 mil	... para infraestrutura turística
Sarapuá .....	330 mil	... reforma e ampliação de unidade de saúde
Taguaí .....	400 mil	... construção de ginásio de esportes
Tapiraí .....	350 mil	... reformas de dois estádios esportivos
Capão Bonito/Legionários na Defesa do Menor .....	400 mil	... implantação de vários cursos
Parapanema/Piraju/Águas de Sta. Bárbara/		
Manduri .....	800 mil	... fomento do turismo



## ● JANEIRO

"Em 2002, Lula fazia críticas a FHC, dizendo que não tinha de viajar tanto. Disse que, uma vez eleito, viajaria sim, mas pelo Brasil. Felizmente, ele mudou de idéia", ironiza o deputado Antonio Carlos Pannunzio (PSDB/SP) da Comissão de Relações Internacionais da Câmara.

*Crítica sobre o fato do presidente ter viajado ao exterior o equivalente a quatro meses e meio em dois anos de governo. - Jornal da Tarde; O Estado de S. Paulo; Tribuna/Santos; O Sul/Porto Alegre, dia 4.*

## ARTIGOS:

"Negociar com quem decide"

*Assunto: Conflitos no Oriente Médio - Diário do Nordeste e Campo Grande News, dia 15.*

"Passo tímido no rumo certo"

*Assunto: conjuntura econômica - Diário da Manhã/GO; Jornal de Brasília, dia 27.*

O perigo da reeleição ilimitada

*Assunto: proposta de um terceiro mandato de Lula - Blog do Noblat, dia 29.*

## ● FEVEREIRO

"Mudar as regras [para permitir a reeleição] no dia da eleição é golpe de Estado. Um tucano que tem ética e respeita o estatuto do partido jamais chegaria a esse ponto"

*Pannunzio, sobre reeleição de José Aníbal à liderança da bancada tucana - Tribuna da Bahia/Salvador, dia 4.*

"Em nota divulgada ontem, o deputado federal Antonio Carlos Pannunzio (PSDB/SP) diz que Aníbal deverá exercer o cargo [de líder] 'sem crédito, nem autoridade'. Pannunzio está entre os cabeças de uma ala de 19 deputados que decidiu não aceitar a liderança"

*Trecho de A Gazeta Mercantil, dia 5.*

"O adversário de Aníbal e os líderes Antonio Carlos Pannunzio e Jutahy Magalhães Júnior já avisaram que não seguirão a orientação da liderança"

*Trecho do Estado de Minas/BH, dia 5.*

"Já criou-se um desconforto com reflexo, inclusive, sobre as exportações brasileiras para a Itália".

*Pannunzio, sobre asilo político concedido pelo governo ao ex-ativista italiano Cesare Battisti - Gazeta Mercantil, dia 18.*



# Pannunzio NA MÍDIA

Deputado no seu quarto mandato consecutivo, após presidir o partido no Estado de São Paulo e liderar a bancada federal na Câmara, Pannunzio consolidou sua imagem como a de um parlamentar atuante que, em 15 anos de mandato, tornou-se importante fonte de informação para jornais, revistas e sites de política. Toda semana um artigo seu é publicado no mais importante site de política do país, o Blog do Noblat. Por sua atuação, posição firme e experiência, Pannunzio foi destaque na mídia de forma geral, desde os pequenos jornais do interior até os mais consagrados órgãos de comunicação da chamada grande imprensa.

No seu site [www.deputadopannunzio.com.br](http://www.deputadopannunzio.com.br) é possível acessar todas as reportagens e artigos publicados nos últimos anos. A página de entrada traz os links para os áudios das entrevistas de rádio e os vídeos dos noticiários de tevê em que o parlamentar foi entrevistado. Se você quiser receber, por e-mail, o clipping do deputado, com notícias diárias publicadas por jornais, rádios e tevê, mande mensagem para [acp@deputadopannunzio.com.br](mailto:acp@deputadopannunzio.com.br) dizendo "quero receber o clipping do deputado Pannunzio".

**Confira, a seguir, uma pequena amostragem do que foi noticiado pelos jornais impressos ao longo do primeiro semestre.**

## ARTIGOS:

"O que esperar de Obama"

*Assunto: eleições nos EUA - O Liberal/Americana, dia 3.*

"Refúgio precipitado e indevido"

*Assunto: asilo a Cesare Battisti - Diário da Manhã/Goiás, dia 6.*

"Função do corregedor é corrigir"

*Assunto: denúncias sobre a corregedoria da Câmara - DIC/SP e A Tarde/Salvador, dias 12 e 13.*

"Um soco no estômago"

*Assunto: entrevista do senador Jarbas Vasconcelos à revista Veja - Diário do Grande ABC, dia 22.*

## MARÇO

### ARTIGOS:

"A difícil arte da sinceridade"

*Assunto: transparência do discurso de posse do presidente Barack Obama - Diário de Franca, dia 3.*

"Só o povo pode eleger"

*Assunto: casos de cassação de mandatos pela justiça - A Gazeta, Cuiabá e Jornal de Brasília, dias 3 e 4.*

"Professor valorizado e ensino de qualidade"

*Assunto: provas de avaliação do professor - Diário de Marília, dia 11.*

Mais do que paredes e teto

*Assunto: política habitacional do governo federal - Blog do Noblat, dia 27.*

## ● ABRIL

### ARTIGOS:

"Ditadura por plebiscito"

*Assunto: proposta de senador para consultar a opinião popular sobre continuidade da Câmara e Senado - Folha de Itapetininga, dia 16.*

"Em busca da pauta perdida"

*Assunto: desvio das funções do Legislativo - A Notícia Agora - Aracaju/SE, dia 16.*

"Um rancor cinquentenário"

*Assunto: relações EUA e Cuba - Diário de Marília, dia 16.*

Uma instituição em crise

*Assunto: Senado - Blog do Noblat, dia 23.*

"MP das filantrópicas apóia fraudadores"

*Assunto: aprovação da MP que reconhece como filantrópicas entidades sob investigação - Diário da Manhã/SP, dia 24.*

## ● MAIO

"É bom o licor? Repete-se a dose!"

*Título de artigo de Mons. Oscar Santos Júnior sobre a coletânea de artigos de Pannunzio - Apiaí Tem, dia 9.*

"Deputado destina R\$ 2 milhões à região"

*Título sobre verbas alocadas por Pannunzio a 9 municípios - O Expresso, de Capão Bonito, dia 23.*

"Emenda de Pannunzio facilita quitação de dívida dos municípios"

*Título do Nosso Jornal/Boituva, dia 13.*

"Pannunzio destina mais de R\$ 1,5 milhão para Capão Bonito"

*Título de matéria do jornal A Tribuna Sudoeste - Capão Bonito, dia 22.*

## ● JUNHO

### ARTIGOS:

"As bombas de Kim Jong Il"

*Assunto: a ameaça por trás dos testes nucleares da Coreia do Norte - O Expresso - Capão Bonito, dia 6.*

O governo das pessoas comuns

*Assunto: tratamento diferenciado dado pelo presidente da República ao presidente do Senado, José Sarney, em virtude de denúncias sobre atos secretos - Blog do Noblat, dia 21.*

"A suspeita reeleição de Ahmadinejad"

*Assunto: eleições no Irã - A Notícia Agora - Aracaju/SE, dia 26 de junho.*